



PROGRAMA DE
REGIONALIZAÇÃO
DO TURISMO

30 ª REUNIÃO NACIONAL DOS INTERLOCUTORES ESTADUAIS DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

Brasília/DF, novembro de 2018

Moderador / relator: Msc Sérgio Cordioli

Grupo de participantes



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
OBJETIVOS E PROGRAMAÇÃO DA OFICINA.....	4
ENTREGAS DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO	5
CENÁRIO ATUAL DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO	18
DESAFIOS PARA O PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO	23
DESAFIOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO 2019 - 2020.....	25
AVALIAÇÃO DA OFICINA DO 30º ENCONTRO DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO	34
PARTICIPANTES DA OFICINA	35
MODERADOR / RELATOR	38
IMAGENS DA OFICINA	39

APRESENTAÇÃO

O Programa de Regionalização do Turismo foi concebido e desenvolvido baseado em princípios de um processo participativo. Assegurar o envolvimento ativo dos seus diferentes atores nos processos de análise, decisão, implementação e avaliação tornou-se um desafio constante para os seus Coordenadores. Nesta direção, o processo de construção participativa desenvolvido neste Encontro fortalece a relação dialética entre os atores envolvidos. A qualidade dessa relação dependerá dos próprios envolvidos e da eficácia dos instrumentos que serão utilizados ao longo do processo.

O 30º Encontro Nacional dos Interlocutores fortaleceu a interação e alinhamento das políticas e estratégias, buscando-se, ainda, o comprometimento, a sinergia e a interdisciplinaridade, além de uma maior visão sistêmica e transversal do Programa de Regionalização e das diferentes realidades vivenciadas nas regiões do País.

A oficina foi desenvolvida fundamentada em um processo de construção participativa considerando as experiências e conhecimentos dos Interlocutores e da equipe de Coordenação, procurando integrar os seus diferentes pontos de vista, incentivando-os para agirem como sujeito do processo e agente de mudança, atuando de forma integrada, sinérgica e solidária.

As etapas de reflexão, análise e de planejamento foi desenvolvido por meio de um processo de diálogo aberto e construtivo, conduzido por um moderador imparcial, orientado por meio de debates focados nos objetivos do Programa. O processo de diálogo permitiu desenvolver um amplo debate em relação aos avanços e desafios do Programa, bem como em relação as ações que ainda deverão ser desenvolvidas pelos atores envolvidos visando a continuidade e consolidação da política de regionalização.

O Encontro envolveu três etapas:

- ✓ Seminário inicial baseado em uma sequência de palestras temáticas mostrando resultados e experiências do Programa de Regionalização.
- ✓ Oficina para debate das entregas do MTur e análise dos avanços e desafios do Programa e definição das ações estratégicas para serem desenvolvidas em 2019 pelos diferentes atores envolvidos.
- ✓ Visita técnica por Brasília para conhecer experiências do Programa na região do Distrito Federal.

O presente documento descreve as dinâmicas e resultados da segunda etapa - oficina de trabalho, realizada nos dias 21 e 22 de novembro de 2018.

Lembrando minha infância, acompanhando meu pai cortando pedras: “Quando nada parece ajudar, eu vou e olho o cortador de pedras martelando sua rocha talvez cem vezes sem que nem uma só rachadura apareça. No entanto, na centésima primeira martelada, a pedra se parte em duas e eu sei que não foi aquela a que conseguiu, mas todas as que vieram antes”. (Jacob Riis).

Tenhamos a convicção que as nossas “marteladas” irão contribuir para que o Instituto Crescer Legal possa seguir seu caminho consistente em busca de resultados no combate ao trabalho infantil, de justiça social, solidariedade, comprometimento mútuo, valorização dos recursos locais, eficiência e da satisfação dos seus beneficiários e mantenedores.

Sérgio Cordioli
Moderador de Processos Participativos

OBJETIVOS E PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

O objetivo geral da oficina foi de orientar o plano de ação dos estados para avançar nas políticas públicas de turismo. De forma mais específica, buscou-se:

- ✓ Estruturar o cenário atual do PRT e o conhecimento gerado.
- ✓ Estruturar o plano de ação dos estados.

A programação proposta para a oficina foi a seguinte:

21.11.2019

- 09:00 – Entregas do Programa de Regionalização do Turismo
- 10:15 – Intervalo
- 11:00 – Entregas do Programa de Regionalização do Turismo
- 12:30 - Almoço
- 14:00 – Aprendizado do PRT.
- 15:45 - Intervalo
- 16:00 – Desafios para a continuidade do Programa de Regionalização do Turismo
- 17:30 - Encerramento do I dia.

22.11.2019

- 09:00 – Grupos de trabalho: Plano de ação para a continuidade do Programa de Regionalização do Turismo.
- 10:30 - Intervalo
- 11:00 - Apresentação e ajustes nas propostas de ações estratégicas.
- 12:30 - Almoço
- 13:30 - Apresentação e ajustes nas propostas de ações estratégicas.
- 16:00 - Intervalo
- 16:30 – Encaminhamentos, avaliação e encerramento da oficina.

ENTREGAS DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO



MAPA DO TURISMO BRASILEIRO 2018 CATEGORIZAÇÃO

- ✓ Publicação da Portaria nº 30, de 07/02/18.

“... Metodologia de análise de cluster (agrupamento) por meio das quatro variáveis, considerando sua relação com a economia do turismo...”;

“... O processo de atualização da Categorização dos Municípios das regiões turísticas será em conformidade com a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro...”.

Ministério do Turismo

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 30, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018

Altera os arts. 1º, 2º e da Portaria MTur nº 144, de 17 de agosto de 2015, que estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, definida por meio da Portaria MTur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, para adequá-la às seguintes mudanças:

“Art. 1º Fica estabelecida a categorização dos municípios das regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, disponível para consulta no site do Ministério do Turismo, inseridos no Portal do Turismo. Para fins desta Portaria, considera-se categorização um instrumento para identificação do nível de desenvolvimento da economia do turismo nas regiões inseridas no Mapa do Turismo Brasileiro.” (NR)

“Art. 2º Na definição das categorias dos municípios que integram o Mapa do Turismo Brasileiro, foi utilizada a metodologia de análise de cluster (agrupamento) por meio das quatro variáveis, considerando sua relação com a economia do turismo:

- I - Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem (fonte: RAIS/MTE);
- II - Quantidade de Empregos em Estabelecimentos de Hospedagem (fonte: RAIS/MTE);
- III - Quantidade Estimada de Visitantes Domésticos (fonte: Estudo de Demanda Doméstica - MTur/Fipe); e
- IV - Quantidade Estimada de Visitantes Internacionais (fonte: Estudo de Demanda Internacional - MTur/Fipe).*

*Art. 7º O processo de atualização da categorização das regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro será realizado em conformidade com a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, observando-se o disposto nesta Portaria.” (NR)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARX BELTRÃO

FÁVIA BETTEJO

Unipar

MTC

CATEGORIZAÇÃO CRIAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTADOR

Para as demais categorias de municípios que desejam mudar de categoria deve haver um esforço maior para que ele se enquadre nas seguintes condições de cada categoria conforme quadro abaixo:

Nome da categoria	População	Área	Indicadores
A	até 10 mil	até 100 km²	até 20% das populações rurais e urbanas
B	entre 10 mil e 20 mil	entre 100 e 500 km²	entre 20% e 30% das populações rurais e urbanas
C	entre 20 mil e 50 mil	entre 500 e 1.000 km²	entre 30% e 40% das populações rurais e urbanas
D	mais de 50 mil	mais de 1.000 km²	mais de 40% das populações rurais e urbanas

6. O que é o Programa de Regionalização? Mapa do Turismo Brasileiro e a categorização dos municípios das regiões turísticas mudam na vida de turista?

Na medida em que gestores públicos das diversas esferas trabalham de forma integrada, buscando sempre a melhoria dos recursos públicos, os destinos naturalmente tenderão a melhorar. O Mapa possibilita que o turista saiba qual é o destino mais adequado com recursos ainda não muito conhecidos. E a categorização faz com que cada município possa ser visto de forma diferenciada e atendido de acordo com suas características. Assim, os destinos ainda pouco explorados, possibilidade que as agências e operadoras de turismo possam explorar e oferecer novas experiências aos turistas. Assim, podem todos os envolvidos: os gestores públicos, a iniciativa privada e o turista, que é o novo protagonista.

Assim, o projeto visa a maior capacitação dos municípios da Base Nacional para a implementação das categorias turísticas, que são: A, B, C e D, que buscam dar maior visibilidade ao destino, estimular maior fluxo de visitantes, reforçar a identidade cultural e ambiental, e garantir maior desenvolvimento econômico.

Ministério do Turismo

Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo
Departamento de Ordenamento do Turismo
Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Territorial

regionalizacao.turismo.gov.br
mapaturismo.mtur.gov.br

Email: regionalizacao@turismogov.br

Telefone: (61) 2023.7264

Sector Bancário Norte, Qd. 01

Lote 71/73, Bloco J – Anexo MTC

CEP: 70.040-010 - Brasília/DF - Brasil



MINISTÉRIO DO TURISMO

CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

DAS REGIÕES TURÍSTICAS
DO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

2017 - 2018



O Programa de Regionalização do Turismo é uma política pública estratégica para execução da Política Nacional de Turismo. Tendo como instrumento de Gestão o Mapa do Turismo Brasileiro.

O atual Mapa possui 328 regiões turísticas que contemplam 3.285 municípios, conforme Portaria nº 197, de 14 setembro de 2017.

A nova Categorização foi estabelecida conforme Portaria Nº 30 de 7 de fevereiro de 2018. Sua principal característica é a flexibilidade (ou seja, dinâmica), conforme atualização do Mapa do Turismo Brasileiro (art. 7º).

MAPA TURÍSTICO DO BRASIL
PROJETO DE CATEGORIZAÇÃO
INTERLOCUTORES ESTADUAIS
INTERLOCUTORES MUNICIPAIS

INTERLOCUTORES NACIONAIS
INTERLOCUTORES INTERNACIONAIS

INTERLOCUTORES TURÍSTICOS

GRUPO MACRO REGIONAL

- 1ª Reunião 21 e 22/08/2018.



PALESTRAS INSTRUÇÃO DE GESTORES

PRT X PROGRAMAS e AÇÕES DO MTUR



FUNGETUR
PREGUNTA E RESPOSTAS

RIMT
Rede de Inovação de Mercado no Turismo

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

PRODETUR +turismo

Cadastur
Fazendo o turismo legal.

PORTARIA Nº 39/2017

EVENTOS
Ministério do Turismo

SICONV

PARCERIA: ASCOM/MTur

QTur Qualificação Nacional no Turismo

✓ MAIS DE 11 CIDADES
✓ FORMALIZAÇÃO DE IGRs
✓ REATIVAÇÃO DE FÓRUNS

Infraestrutura Turística
Ministério do Turismo

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO CRIAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTADOR

CGMT & Grupo Macrorregional do PRT



http://regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/CARTILHA_CONSELHOS_MUNICIPAIS_REVISADA_05_10_18.pdf

ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA REGIONAIS -

Módulo Operacional 3
Contratação de Consultoria



ABERTURA DO PROGRAMA
5400020180012

Apoio à Elaboração de Planos Municipais de Turismo

✓ Suplementação de Crédito e parceria com a CGPLA;
✓ 536 Propostas cadastradas.



ATUALIZAÇÃO DOS CADERNOS
MÓDULO OPERACIONAL 1 e 2 -

Introdução a Regionalização do Turismo
Contratação de Consultoria



PROJETO INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS - LOGOMARCA
Criação e Lançamento do Projeto
IGR's & MTur



❖ Coordenação Geral de Planejamento e Gestão Territorial do Turismo – CGPLA/Prodetur+Turismo;
❖ Coordenação Geral de Produtos Turísticos - CGPRO/RIMT,
❖ Coordenação Geral de Cadastramento e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos - CGST/CADASTUR;
❖ Coordenação Geral de Apoio ao Crédito e ao FUNGETUR,
❖ Coordenação Geral de Infraestrutura Turística - DIETUR;
❖ Coordenação Geral de Eventos Turísticos – CGEV; e
❖ Coordenação Geral de Atração de Investimentos – CGINV.

03 REUNIÕES



PORTAL DA REGIONALIZAÇÃO

✓ Criação do Mural de Recados por Estados para disponibilização de conteúdos de divulgação - (Interlocutores e IGRs).



Acre	Alagoas	Amazonas
Amapá	Bahia	Ceará
Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás
Maranhão	Minas Gerais	Mato Grosso
Mato Grosso do Sul	Pará	Paraná
Pará	Pernambuco	Piauí
Rio de Janeiro	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul
Rondônia	Roraima	Santa Catarina
São Paulo	Sergipe	Tocantins

EM BREVE

Disponibilização de espaço para o monitoramento do Plano de Ação das Unidades Federativas!

REVISÃO DA PORTARIA Nº 205, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015

PORTARIA Nº 205, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2015

Publicado: Segunda, 13 de junho de 2016, 08h45 | Última atualização em Quinta, 26 de Janeiro de 2017, 15h40

G+ | Tweetar | Curtir 1 | Compartilhar

Estabelece critérios para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria MTur nº 313, de 03 de dezembro de 2013, e dá outras providências.

O MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 5º, inciso VI, da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, e no art. 2º, inciso II, e art. 5º, inciso I, ambos da Portaria MTur nº 105, de 16 de maio de 2013, Considerando que o mapeamento das regiões turísticas brasileiras constitui-se em uma das estratégias para a implementação do Programa de Regionalização do Turismo, consonte dispõe o art. 5º da Portaria MTur nº 105, de 16 de maio de 2013; e Considerando que o Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento de orientação para a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas setoriais e locais, nos territórios nele identificados, tendo como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo, de forma regionalizada e descentralizada, conforme definido pela Portaria MTur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, resolve:

Art. 1º Na definição de Cada Região Turística Integrante do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria MTur nº 313, de 03 de dezembro de 2013, deverão ser observados os seguintes critérios:

I – os municípios devem possuir características similares e/ou complementares e aspectos que os identifiquem quanto regiões, ou seja, que tenham uma identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica em comum;

II – os municípios devem ser vizinhos e/ou próximos uns aos outros; e

III – a Região Turística deve apresentar comprovação de ciência do Fórum ou do Conselho Estadual de Turismo acerca de sua composição

IV – os municípios que integram a mesma Região Turística devem ter uma mesma estruturação de turismo

V – os municípios que integram a mesma Região Turística devem ter uma mesma estruturação de turismo

CERTIFICAÇÃO Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro 2017-2019

Criação e Lançamento do Projeto
CGMT & GRUPO MACRORREGIONAL DO PRT

The screenshot shows a map of Brazil with various regions highlighted. A callout box for 'Meio do Mundo' in Amapá is displayed, with a blue button labeled 'EMITIR CERTIFICADO'. To the right, a certificate document is shown with the title 'CERTIFICADO' and signatures from the Ministry of Tourism and the National Council of Tourism.

INOVAÇÕES - CERTIFICAÇÃO

Sistema de Informações do Programa de Regionalização do Turismo – SISPRT
Criação e Lançamento do Projeto
CGMT & GRUPO MACRORREGIONAL DO PRT

- ✓ Conselho Municipal de Turismo e;
- ✓ Instância de Governança Regional.



LEVANTAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL

(Ativos ou inativos)

CONSELHO MUNICIPAL					
UF	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS NO ESTADO	QUANTIDADE DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO	CONSELHOS MUNICIPAIS ATIVOS	CONSELHOS MUNICIPAIS INATIVOS	PERCENTUAL
AC	147	2	1	1	1
AL	377	0	0	0	0
AM	301	5	2	3	1
AP	122	1	1	0	1
BA	530	228	112	116	52
CE	114	90	52	38	45
ES	1	0	0	1	100
GO	42	89	52	37	62
MA	801	89	80	9	9
MG	190	174	160	14	84
MT	365	86	66	20	55
PA	377	62	33	8	22
PB	414	41	20	21	50
PR	122	22	12	10	83
PE	1931	83	80	3	96
PI	1055	59	52	7	90
RO	11	9	9	0	100
RR	285	142	130	12	87
SC	460	29	20	9	32
SE	70	20	12	8	57
SP	12	12	12	0	100
TO	13	0	0	13	100
Total	3771	295	180	115	62
	2419	1438	1148	271	62

Página 1

LEVANTAMENTO PRODETUR+turismo

- Municípios que não contemplam o Mapa do Turismo Brasileiro para orientação aos eventos.

NUMERO TOTAL DE MUNICIPIOS NO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO 2015	295
NUMERO TOTAL DE MUNICIPIOS NO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO 2017	251
MARCO TOTAL DE MUNICIPIOS FORA DO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO 2017	44
MUNICIPIOS FORA DO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO	
Anchieta	Santana
Bonfim	Maracaju
Bon Jesus do Oeste	Mirante da Fumaça
Brotas	NOVO HORIZONTE
Carmo do Rio	Ourinhos
CATARINAVAS	Parecis
Cela - Rio Grande do Sul	PARA LIMA
Cordeirópolis Alta	Ponta Alta do Norte
Coronel Martins	Princesa
Entre Rios	Rancharia
Gericinó	Sedente
Hercílio Luz do Oeste	SERRA NEGRA
Itararé	Santa Terezinha do Progresso
Imbituba	São Bernardo
Ipê	São José do Sul
Jaboticabal	São Ludgero
Lacerdópolis	São Pedro do Rio Verde
Lajeado Grande	Tijucânia
Lagoinha do Leste	Vila Brasil
Luzerna	Vila Galvão
Marechal	Varginha Bonita
Mariópolis	Waneve
► Todo município brasileiro pode participar do Mapa do Turismo Brasileiro.	
Desde que atenda aos critérios estabelecidos pela Portaria MCTI nº 2015 , de 9 de dezembro de 2015	
 Processo deve ser repreensível, para cada turismo (Internacional, Podejuc, Comunitário, Departamental, Estatal, Serra, Geoturístico).	
 Destino direciona para turismo na Lei Organização Anual.	
 Ansies tem Termos de Compromisso com o Ministério do Turismo.	
O Mapa do Turismo Brasileiro está previsto para o exercício de 2018, conforme Portaria MCTI nº 2015 .	
 Atenção: o MCTI não garante que todos os municípios que se inscreverem no sistema em 2018, classifiquem em 2018.	
 Nota: só os que se inscreverem garantem que ficarão dentro ou dentro em 2018.	
 Gratuito: para o cadastro é só preencher o formulário em 2018.	
 Gratuito: só é preciso enviar o seu projeto em 2018.	

LEVANTAMENTO DA INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL

(Cadastramento - SISPRD)

ENCONTROS COM ENTES FEDERADOS

- 30º Reunião dos Interlocutores Estaduais:

- ✓ 1. Contratação Facilitador: 30ª Reunião do PRT;
- ✓ 2. Material Promocional: 30ª Reunião do PRT.



AÇÕES PARA 2019

- ❖ Revisão do vídeo - Mapa do Turismo Brasileiro;
- ❖ Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021;
- ❖ Abertura e acompanhamento do SISPRT;
- ❖ Elaboração e publicação da Portaria do Novo Mapa 2019-2021;
- ❖ Atualização da Categorização dos municípios - Mapa 2019-2021;
- ❖ Certificação dos gestores do Conselho Municipal de Turismo e da Instância de Governança Regional;
- ❖ Abertura de Programa no Portal do SICONV - Apoio aos estados com vistas a formação e o fortalecimento das Instâncias de Governanças Regionais;
- ❖ Parceria para abertura do Programa junto com a Coordenação-Geral de Planejamento Territorial do Turismo para apoio aos municípios com vistas a elaboração de Plano Municipal de Turismo;
- ❖ 02 (duas) reuniões semestrais com a Rede Nacional de Interlocutores Estaduais do PRT;
- ❖ 02 (duas) reuniões semestrais com o Grupo Macrorregional para entendimento sobre as propostas desenvolvidas para avanço do PRT finalizadas nos encontros e executadas pela CGMT;

AÇÕES PARA 2019

- ❖ 02 (duas) reuniões bimestrais do PRT+Integrado com gestores regionais, sendo 02 (dois gestores) juntamente com seus representantes de 02 (duas) Instâncias de Governanças Regionais;
- ❖ 01 (uma) Reunião Nacional com todos os gestores das Regiões Turísticas com vistas ao aprimoramento do PRT e acompanhamento das atividades que estão sendo realizadas para o avanço da política pública de turismo e desenvolvimento da atividade na região;
- ❖ Curso online referentes ao PRT - Regionalização do Turismo, Criação de Conselho Municipal de Turismo e Institucionalização de Instância de Governança Regional do Turismo;
- ❖ Participação do INVEST Turismo – Governança – PROGRAMA LIDERAR TURISMO; e
- ❖ Busca pelo apoio e parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

OBRIGADA PELA PARCERIA E APOIO DE TODOS!

JUNTOS CONSTRUÍREMOS UMA GESTÃO DESCENTRALIZADA PARA O TURISMO!

EQUIPE - COORDENAÇÃO GERAL DE MAPEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL DO TURISMO - CGMT





CENÁRIO ATUAL DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

CENÁRIO ATUAL DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

ANÁLISE DOS PONTOS FORTES

1) Quais foram os principais avanços do Programa de Regionalização do Turismo?

- ✓ Curso de facilitadores realizado em 2015.
- ✓ Criação da rede de interlocutores e a troca de informações.
- ✓ Reuniões itinerantes.
- ✓ Compartilhamento de informações e de experiências.
- ✓ O programa tornou-se mais técnico, com mais debates e maior participação.
- ✓ Categorização dos destinos.
- ✓ Revisão e atualização de documentos do marco legal.
- ✓ Fortalecimento do trabalho dos interlocutores.
- ✓ Diálogo e decisões compartilhadas entre a coordenação nacional e as estaduais.
- ✓ Mapa do turismo e a definição de critérios que orientam sua dinâmica.
- ✓ Evidência da regionalização no Plano Nacional de Turismo.
- ✓ Transversalidade reconhecida.
- ✓ Olhar para as IGRs e a regionalização mais integrada.
- ✓ Criação do grupo macrorregional.
- ✓ Memória preservada da coordenação regional.
- ✓ Debate da política pública nos municípios.
- ✓ Ações regionais integradas e mais efetivas.
- ✓ Sistema SISPRT.
- ✓ Ministério com recuperação da sua credibilidade nos municípios.
- ✓ Regionalização melhor compreendida pelas regiões e pelos parceiros.
- ✓ Municípios estão entendendo melhor o turismo.
- ✓ Valorização dos profissionais de turismo.
- ✓ Melhoria do suporte aos municípios.
- ✓ Maior aproximação com a iniciativa privada.
- ✓ Revisão da portaria a cada 2 anos.
- ✓ Existência do Plano Nacional de Turismo.
- ✓ Descentralização dos recursos.

ANÁLISE DOS ASPECTOS A MELHORAR

2) Quais são as principais fragilidades observadas no desenvolvimento do Programa de Regionalização do Turismo?

Pouca capacidade para lidar com diferenças regionais

- ✓ Diferentes realidades.
- ✓ Ausência de um diálogo específico para o DF.
- ✓ Peculiaridades regionais.

PRT ainda não está compreendido nas diferentes esferas

- ✓ Dificuldade de entendimento do PRT no MTur.
- ✓ Importância do PRT nos governos estaduais.
- ✓ Apoio do MTur para o trabalho dos interlocutores.
- ✓ Dificuldades de reconhecimento da regionalização como política de desenvolvimento.
- ✓ Questões geográficas, políticas e mercadológicas.

Influência política em detrimento da técnica

- ✓ Interferência política.
- ✓ Influência política no PRT.
- ✓ Critérios mais técnicos e menos políticos.
- ✓ Poucos profissionais de turismo na gestão pública.

Pouca prática de monitoramento

- ✓ Ausência de indicadores de monitoramento.
- ✓ Falta de dados.
- ✓ Falta de um sistema de monitoramento e de dados dinâmico.

Limitação de recursos financeiros e humanos

- ✓ Poucos recursos.
- ✓ Falta de recursos para as regiões e IGRs.
- ✓ Poucos recursos.
- ✓ Falta de veículo para o trabalho de campo dos interlocutores.

Pouca garantia da continuidade dos programas e ações

- ✓ Descontinuidade das ações nos governos federal, estadual e municipal.
- ✓ Garantia de continuidade.
- ✓ Troca de ministros.

Falta de cultura de planejamento

- ✓ Pouco uso dos planos para orientação das ações.
- ✓ Carência de um planejamento integrado.

Pouco entendimento da atividade turística

- ✓ Pouco entendimento sobre a atividade do turismo.
- ✓ Baixa qualidade da gestão municipal.
- ✓ Desconhecimento da política pública de turismo.

Pouco apoio e preparação de lideranças

- ✓ Dificuldade de identificar as lideranças do turismo.
- ✓ Pouca cooperação entre público e privado.

Pouco alinhamento institucional

- ✓ Inexperiência para trabalhos e ações e rede.
- ✓ Diálogo do PRT com áreas do MTur.

ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES

1) Quais são as principais oportunidades para a continuidade do PRT?

- ✓ Estruturar nova rede de contatos com os novos governos.
- ✓ Assegurar a continuidade com o 31º Encontro.
- ✓ Plano de ação 2019 do MTur.
- ✓ Identificar lideranças políticas para serem mobilizadas para apoio ao MTur.
- ✓ Apresentar um resumo das ações.
- ✓ Necessidade da diversificação da oferta.
- ✓ Acessar a equipe de transição para passar informações.
- ✓ Municiar o novo governo com informações.
- ✓ Pareceres dos órgãos de controle e MP.
- ✓ Manifesto em favor do PRT na Fornatur.

ANÁLISE DAS AMEAÇAS

2) Quais são as principais ameaças ao PRT?

- ✓ Portaria não ser publicada.
- ✓ Descontinuidade da política de regionalização.
- ✓ Estados não terem suas políticas de regionalização.
- ✓ Extinção do MTur.
- ✓ Descontinuidade das equipes nos estados e no MTur.

DESAFIOS PARA O PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

DESAFIOS PARA A CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

Por meio de uma dinâmica de grupos identificou-se os principais desafios para a continuidade do Programa de Regionalização.

Quais são os maiores desafios para a continuidade da política de regionalização?

1. IGRs

- ✓ Formalizar novas IGRs.
- ✓ Apoio financeiro do MTur.
- ✓ Ampliação do reconhecimento do MTur.
- ✓ Elaboração de planos regionais.

2. Conselhos Municipais de Turismo.

- ✓ Mobilização da iniciativa privada para ampliar o funcionamento.
- ✓ Cobrar a continuidade das ações ao poder público.
- ✓ Empoderamento.
- ✓ Criação do FUMTUR com captação de recursos.

3. Planos Municipais de Turismo.

- ✓ Condensar de forma realista às necessidades do município para o turismo.

4. Iniciativa privada.

- ✓ Mobilização da iniciativa privada e da sociedade civil para se reconhecer no processo como parte importante.
- ✓ Devolutiva dos resultados alcançados com a regionalização.
- ✓ Desenvolver parcerias com o Sebrae para entender os entraves da iniciativa privada e articular soluções.

5. Gestão do turismo.

- ✓ Implantar “Destinos Inteligentes”, “Lidera Turismo” e “Investe Turismo”.
- ✓ Posicionamento das UFs sobre a pertinência do PRT para seus territórios.
- ✓ Otimizar o SisPRT para melhoria de suas funções e relatórios.
- ✓ Plano de ação do PRT e construir os planos estaduais de turismo.
- ✓ Divulgar o fundo geral de turismo e assegurar maior repasse de informações.
- ✓ Debater o papel dos órgãos públicos de turismo.
- ✓ Fortalecimento das redes de interlocutores.
- ✓ Campanha de conhecimento da atividade do turismo.
- ✓ Alinhar o RIMT na promoção das regiões.
- ✓ Massificação das informações sobre a regionalização.
- ✓ Ampliação e capacitação da mão de obra envolvida na atividade.

DESAFIOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO 2019 - 2020

DESAFIOS PARA A CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

Por meio de uma dinâmica de grupos identificou-se os principais desafios para a continuidade do Programa de Regionalização.

OBS: responsabilidade pelo encaminhamento: * MTur, ** MTur / Estados, *** Estados

1. Consolidar a regionalização como política de estado.

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
1.1 - Analisar os marcos legais do Programa. *	Traçar novas diretrizes que sejam adequadas a cada realidade, com maior flexibilização.
1.2 - Analisar a viabilidade da política de regionalização. **	Avaliar quais Estados não contemplam esta política, considerando sua singularidade.
	Avaliar a transversalidade com as demais políticas.
1.3 - Analisar o PRT, seus instrumentos e resultados para realizar a sua atualização. **	Propor um questionário para a avaliar a gestão estadual e de identificação de excepcionalidades.
1.4 - Implementar o Sistema Nacional de Turismo. **	Rever ou implementar sistemas estaduais de turismo.
1.5 - Capacitar os interlocutores estaduais e regionais. **	Realizar cursos on line.
	Fazer uso do módulo de sensibilização e mobilização.
	Articular parcerias com universidades.

2. Consolidar as regiões turísticas

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
	Divulgar as ações desenvolvidas e os benefícios da política de regionalização.
2.1 Desenvolver ações para a mobilização voltada à criação e instalação de IGRs. ***	Colocar nos termos municipais a formalização das IGRs.
	Incentivar a criação de planos regionais.
	Desenvolver agenda de visitas do MTur aos estados para o apoio às IGRs.



3. Fortalecer a rede de interlocutores

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
3.1 - Definir competências dos interlocutores estaduais, regionais e municipais. **	Realizar reuniões para debater as competências.
	Assegurar que haja manifestações em favor da regionalização.
	Revisar os integrantes da Rede para descartar os ausentes e incluir novos membros.
	Assegurar a continuidade dos grupos macrorregionais.
3.2 - Destinar recursos para as ações dos interlocutores. **	Abrir editais para apoiar iniciativas criativas.
	Premiar boas práticas.
	Realizar reuniões e encontros técnicos nacionais para alinhamento com as IGRs.

4. Debater o papel dos órgãos públicos de turismo

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
4.1 - Rever as competências de cada nível da cadeia do turismo. **	Criar grupo de trabalho nacional com representantes das macrorregionais.
4.2 - Incentivar debates estaduais e macrorregionais. **	Criar GTs estaduais, regionais e macrorregionais.



5. Orientar os planos estaduais de regionalização.

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
5.1 - Disponibilizar recursos para a elaboração dos planos (TdR e Editais). **	Criar editais e a disponibilização de TdR com o envolvimento dos conselhos.
5.2 - Incentivar a integração entre os planos estaduais e o nacional e vice-versa. **	Realizar reuniões para análise e alinhamento dos planos nos diferentes níveis.
5.3 - Incentivar a participação da iniciativa privada. ***	Realizar divulgação do Fundo Geral do Turismo e do Prodetur + Turismo. Incentivar a realização de pesquisas de demandas.



6. Consolidar o tripé municipal de Conselho, fundo e plano de desenvolvimento.

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
6.1 - Fortalecer a qualificação dos atores locais. ***	Exigir a existência do COMTUR e Plano Municipal para acessar as políticas públicas de turismo.
	Orientar para que o FUMTUR seja um compromisso de cada município.
6.2 - Sensibilizar os empresários para a importância do FUMTUR. ***	Divulgar boas práticas.
	Realizar devolutiva dos resultados alcançados com a regionalização.



7. Desenvolver campanha para reconhecimento da atividade turística

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
7.1 - Fortalecer a campanha “Turismo gera emprego”. **	Sensibilizar o Sistema “S”, associações de municípios, Câmaras Municipais e Federações.
	Envolver a academia no processo.
	Replicar o vídeo da campanha divulgada pelo MTur.
	Desenvolver campanha voltada para a população
7.2 - Elaborar campanhas voltadas para a gestão e planejamento da atividade. **	Incentivar ações de profissionalização.
	Distribuir vídeos, botons e materiais impressos.

8. Aprimorar o sistema de gestão de dados e de monitoramento da regionalização.

O que deverá desenvolvido?	Como poderá ser implementado?
	Revisar os objetivos do sistema.
	Integrar com o sistema RIMT e sistemas estaduais.
	Levantar sugestões de melhorias junto aos estados.
8.1 - Reformular o Sistema para permitir mais abrangência, integração e interatividade com os Estados. *	Avaliar parcerias para a gestão do sistema tecnológico.
	Buscar a integração com os observatórios.
	Ampliar as funções e a possibilidade dos estados alimentarem e buscarem relatórios.

AVALIAÇÃO DA OFICINA DO 30º ENCONTRO DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

Por meio de um debate aberto avaliou-se a dinâmica e os resultados alcançados com o Encontro.

Como avaliamos a nossa oficina?

- ✓ Não foi o melhor momento para a realização do 30º Encontro, mas muito importante que tenha sido realizado, mostrando a força da regionalização.
- ✓ A incerteza em relação do futuro do MTur dificultou a orientação dos debates.
- ✓ O Encontro mostrou que a Rede de Interlocutores está funcionando.
- ✓ Todas as macrorregiões foram representadas neste Encontro.
- ✓ Tivemos várias IGRs formalizadas desde o último Encontro.
- ✓ Vários itens propostos no 29º Encontro foram realizados e os que ainda não, encontram-se em fase de execução.
- ✓ Vemos que há efetividade das ações planejadas nos Encontros.
- ✓ Infelizmente houve baixa adesão dos Estados, a maioria por dificuldades financeiras de custear as viagens e diárias.
- ✓ Houve muita troca de ideias e experiências, além de uma participação ativa.
- ✓ Com o número reduzido de participantes perdeu-se muitas contribuições e a riqueza dos debates.
- ✓ As linhas mais bem definidas para o plano de ação foram importantes para orientar as ações de todos, nos diferentes níveis.
- ✓ Foi importante o apoio do moderador que contribuir na orientação metodológica e na construção das reflexões e proposições.
- ✓ Positivo a entrega do Kit aos participantes.
- ✓ A organização foi diferente e positiva: materiais, moderador etc., mostrando evolução, capricho e força.
- ✓ O programa mostrou sua força dentro do MTur.
- ✓ Sugestões:
 - ✓ Gravar vídeo das palestras e disponibilizar para os participantes.
 - ✓ Organizar café regional durante do 31º Encontro.

PARTICIPANTES DA OFICINA

30ª Reunião Nacional dos Interlocutores Estaduais do PRT

21/11/2018 - Quarta-feira

NOME	E-MAIL	TELEFONE
JOSÉ RIBEIRO S. FILHO	jose.ribeiro@medici.com.br	69999887485
Fátima Gonçalves	fatiaweb@gmail.com	(91) 988733212
Deise Bezerra	deisebezerra@turismo.pr.gov.br	41 99974-2867
Lívia Carrete	livia.carcute@gmail.com	(61) 99202-3917
DIEGO A. ORSINI BESERNA	DIEGOAVORSINA@SEDECT.MT.GOV.BR	(65) 3613-9325
GIL MARINHO	GILMARINHO@EMPTUR.PE.GOV.BR	(81) 992722569
Maria da Glória C. Pinto	gloria.turismoma@yahoo.com.br	(98) 8881-0014
CAROLINE MARQUES	CAROLINE.MARQUES@EMPTUR.PE.GOV.BR	(81) 98829-4440
Flávia Ribeiro	flavia.nogueira@turismo.mg.gov.br	(31) 3815-5769
Maício Reckine	maicio.reckine@turismo.mg.gov.br	(31) 3915-9467
Joyce Coelho Simões - ES	joyce.coelho@turismo.es.gov.br	(27) 99986-1949
Maria Coimbra de Oliveira	mariacoimbra27@gmail.com	(69) 9 9314-9422
ALVIRIO JOSE DE LORENZO	SECTURBT@HOTMAIL.COM	(83) 988646701
Juliano Guimarães Soares	lucianoquimas@gmail.com	(62) 98115-4056
Rogério A. Cozer	rogerio.cozer@turismo.go.br	61-993624048
Edilson Souza	edilsonsouza2@hotmail.com	61-98468-2970
Janaina P. Dias Amorim	janaina.dias@turismo.gov.br	01-20237269
Wellen Nery Abreu	ellenrebelo@yahoo.com.br	61-20238144
Sérgio Corrêa	ellen_rebelo@yahoo.com.br	—
Ana Paula F. Maia	cord.oli@portoweb.com.br	51-981559746
He Claudia P. de Cruz	ana.maia@turismo.scar.br	61-20237275
One	cruz@turismo.gov.br	61-20237264

30ª Reunião Nacional dos Interlocutores Estaduais do PRT

22/11/2018 - Quinta-feira

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Lúciana Noves	luciana.noves@uol.com.br	(61) 984682970
Maria Coimbra de Oliveira	maria.coimbra.87@gmail.com	69-99314-9422
DIAS AUGUSTO O. BEZERRA	DIAS.AUGUSTO.E.SENAC.MT.GOV.BR	65 9.9964-0904
JOSÉ RIBEIRO DA SILVA FILHO	jose.ribeiro@uol.com.br	63 99988-7485
Sérgio Corrêa	cordioli@pororoweb.com.br	51-981559746
Joyce Coelho Simões	joyce.coelho@turismo.es.gov.br	27 99986 1949
Ana Paula F. Mamer	ana.mamer@turismodigital.gov.br	61 2023 7275
Flávio J. V. Pibeiro	flavio.nogueira@turismo.mg.gov.br	(31) 3915-5469
Márcia Ribeiro	marcia.ribeiro@turismo.mg.gov.br	(31) 994016623
CAROLINE MARQUES	CAROLINE.NARQUES@EMPRETUR.PE.GOV.BR	(81) 98829-4440
Gloria Pinto	gloria.turismozona@yahoo.com.br	(88) 6881-0014
Ahuziru José de Lorena	SECTUR.BR@HOTMAIL.COM	(83) 988646701
Gil Marinho	GILMARIH0@EMPRETUR.PE.GOV.BR	(81) 99272 2569
Luciana Guimaraes Soárez	lucianaquimaz@gmail.com	62-98115-4056
Lívia Rangel Caronte	liviacaronte@gmail.com	(61) 99202-3917
Fátima Gonçalves	fatinha.belen@gmail.com	(61) 9887 33212
Deise Bezerra	deise.bezerra@turismo.pi.gov.br	41 999742867
Hellen Alves Nogueira	hellen.nogueira@turismo.ba.gov.br	61/2023-88398
Janaina P. D' Amaral	janaina.dias@turismo.pi.gov.br	61-2023-7269

MODERADOR / RELATOR



Sérgio Cordioli
Rua Manágua, 124
Bairro Jardim Lindóia
91050-300 Porto Alegre / RS
Fone/Fax 51.3366.0444 / 8155.9746
E-mail: cordioli@portoweb.com.br cordiolisergio@gmail.com
Site: [www.scordioli .com.br](http://www.scordioli.com.br)

Quando nada parece ajudar, eu vou e olho o cortador de pedras martelando sua rocha talvez cem vezes sem que nem uma só rachadura apareça. No entanto, na centésima primeira martelada, a pedra se parte em duas e eu sei que não foi aquela a que conseguiu, mas todas as que vieram antes. (Jacob Riis)

IMAGENS DA OFICINA













